

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES VISUAIS

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

| | |
|--------------------|--|
| ANO LETIVO | 2025 |
| SEMESTRE | <input checked="" type="checkbox"/> 1º semestre <input type="checkbox"/> 2º semestre |
| NOME DA DISCIPLINA | Teoria das Artes Visuais |
| MODALIDADE | <input checked="" type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Obrigatória |
| CARGA HORÁRIA | <input checked="" type="checkbox"/> 45h – 3 créditos <input type="checkbox"/> 60h – 4 créditos |
| DOCENTE(S) | Artur Freitas |

2. EMENTA*

Apresentação e análise dos fundamentos epistemológicos das artes visuais, com ênfase na expansão teórico-histórica do conceito de “obra de arte” no contexto da arte moderna e contemporânea.

* Copie e cole aqui a ementa da disciplina disponível em:

<https://ppgav.unespar.edu.br/discentes/disciplinas>

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aula 1 – Introdução à teoria da arte

Aula 2 – O que é arte? Modos de conceituar arte. Teorias imitativas, expressivas, estéticas e convencionalistas. Conceito histórico de arte: techné, ars, artes liberais, belas artes.

Aula 3 – As três dimensões de análise da imagem e suas correlações com a historiografia da arte: história formalista, social e cultural da arte

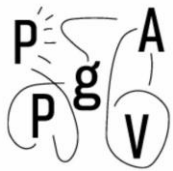
Aula 4 – Autonomia social da arte. Formação do campo da arte: instituições e agentes. Autonomização da linguagem: autonomia narrativa e formal

Aula 5 – Virada contextual: montagem, ready-made e apropriação. A questão da indiscernibilidade. Cubo branco e crítica institucional

Aula 6 – A homologia arte-vida: o corpo como obra. Performatividade pollockiana. A crise do sujeito moderno: performance feminista e arte perturbacional

Aula 7 – Teoria dos regimes de imanência: autografia e alografia. Sistemas de notação e transmídia: obras alográficas como projeto, texto e instrução

Aulas seguintes: Seminários temáticos. Apresentação e debate de texto escolhido em função de eixo temático. Debate sobre trabalho final: apresentação das fontes escolhidas para análise; roteiro de análise; autores de referência.



4. AVALIAÇÃO

A avaliação dos estudantes será realizada em quatro eixos:

1. Avaliação contínua: participação do discente nas discussões sobre os textos obrigatórios.
2. Apresentação de Seminário Temático: durante os Seminários Temáticos, o aluno deverá apresentar um dos textos escolhidos. Serão considerados (não necessariamente nesta ordem): apresentação do autor do texto, seu contexto e suas referências teóricas, síntese do argumento do texto, análise crítica das ideias e adequação ao tempo de apresentação (o tempo será decidido no início da disciplina).
3. Debate de Seminário Temático: durante os Seminários, o Debatedor deverá discutir o texto apresentado por meio de questões feitas ao Apresentador.
4. Trabalho Final: utilização (com citações, interpretação e análise crítica) de ao menos 1 (um) texto do programa da disciplina, atenção à área de Artes, clareza de objetivos, tema recortado e não-panorâmico, manutenção de um eixo de análise, argumentação coerente e adequação às normas da ABNT

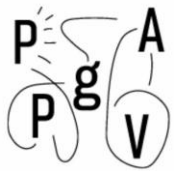
5. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- ADAJIAN, Thomas. The definition of art. In: ZALTA, Edward (ed.). *The Stanford Encyclopedia of Philosophy*. Stanford: Stanford University, Fall 2018.
- AGAMBEN, Giorgio. Arqueologia da obra de arte. *Princípios – Revista de Filosofia*, Natal, v. 20, n. 34, jul-dez. 2013 [ago. 2012], pp. 359-361.
- BOURDIEU, Pierre. *O poder simbólico*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989. Caps. 9 e 10, pp. 255-298.
- BÜRGER, Peter. A obra de arte vanguardista. In: *Teoria da vanguarda*. Lisboa: Vega, 1993 [1974], pp. 101-141.
- DANTO, Arthur. Da estética à crítica de arte. In: *Após o fim da arte: arte contemporânea e os limites da história*. São Paulo: Edusp; Odysseus, 2006 [1997], pp. 89-109.
- FREITAS, Artur. História e imagem artística: por uma abordagem tríplice. *Estudos Históricos*, Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, nº 34, 2004, pp. 03-21.
- GENETTE, Gérard. *A obra de arte: imanência e transcendência*. São Paulo: Littera Mundi, 2001. [1994], pp. xviii-xxxv.

COMPLEMENTAR

- ARGAN, Giulio Carlo. A crítica de arte e a história da arte. In: *Arte e crítica de arte*. 2ª ed. Lisboa: Estampa, 1995 [1988], pp. 141-158.
- BISHOP, Claire. Antagonism and relational aesthetics. *October*, vol. 110, Fall 2004.
- _____. A virada social: colaboração e seus desgostos. *Concinnitas*, UERJ, Rio de Janeiro, vol. 1, n. 12, 2008.
- BUCHLOH, Benjamin. Procedimentos alegóricos: apropriação e montagem na arte contemporânea. *Arte & Ensaios*, EBA/UFRJ, Rio de Janeiro, n. 7, 2000, pp. 179-197.
- CAUQUELIN, Anne. Uma teorização prática: a crítica de arte. In: *Teorias da arte*. São Paulo: Martins, 2005 [1998], pp. 129-153.



- DAMISCH, Hubert. Artes. In: *Enciclopédia Einaudi*, vol. 3. Lisboa: Imprensa Nacional, Casa da Moeda, 1984, pp. 11-63.
- _____. O autodidata [1993]. In: FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília. *Clement Greenberg e o debate crítico*. Rio de Janeiro: Funarte / Zahar, 1997, pp. 251-269.
- DANTO, Arthur. Arte e perturbação [1985]. In: *O descredenciamento filosófico da arte*. Belo Horizonte: Autêntica, 2014, pp. 155-170.
- _____. Kant and work of art. In: *What art is*. New Haven: Yale University Press, 2013, pp. 116-134.
- _____. Obras de arte e meras coisas reais. In: *A transfiguração do lugar-comum: uma filosofia da arte*. São Paulo: Cosac Naify, 2005 [1981], pp. 205-241.
- FABBRINI, Ricardo. O fim das vanguardas. *Cadernos da pós-graduação*, Instituto de Artes, Unicamp, Campinas-SP, vol. 08, 2007.
- FRASER, Andrea. From the critique of institutions to an institution of critique. *Art Forum*, New York, vol. 44, set. 2005, pp. 100-106.
- FREITAS, Artur. Modos de fazer (arte): o projetista, o montador, o propositor. *PÓS: Revista do Programa de Pós-Graduação em Artes da EBA-UFMG*, Belo Horizonte, vol. 14, n. 30, jan-abr. 2024, pp. 207-232.
- _____. Reperformance: a presença em questão. *Urdimento*, UDESC, Florianópolis, n. 43, 2022.
- GINZBURG, Carlo. De A. Warburg a E. H. Gombrich: notas sobre um problema de método. In: *Mitos, emblemas, sinais*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989 [1986], pp. 41-93.
- GOODMAN, Nelson. *Linguagens da arte: uma abordagem a uma teoria dos símbolos*. Lisboa: Gradiva, 2006 [1968]. Capítulos 4 e 5, pp. 149-237.
- HALL, Stuart. Nascimento e morte do sujeito moderno. In: *A identidade cultural na pós-modernidade*. 11ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2011 [1992], pp. 23-46.
- HEINICH, Nathalie; SHAPIRO, Roberta. Quando há artificação? *Revista Sociedade e Estado*, UnB, Brasília, vol. 28, nº 1, jan-abr. 2013 [2012], pp. 14-28.
- JONES, Amelia. *Body art: performing the subject*. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1998.
- KAPROW, Allan. The legacy of Jackson Pollock [1958]. In: KELLEY, Jeff (ed.). *Essays on the blurring of art and life: Allan Kaprow*. Berkeley: University of California Press, 2003, pp. 01-09.
- KWON, Miwon. Um lugar após o outro: anotações sobre site-specificity [1997]. *Arte & Ensaios*, UFRJ, Rio de Janeiro, n. 17, 2008.
- MAMMÍ, Lorenzo. À margem. *Ars*, USP, São Paulo, n. 3, 2004.
- MUKAROVSKY, Jan. *Escritos sobre estética e semiótica da arte*. Lisboa: Estampa, 1988 [1975]. Capítulos 2 e 3, pp. 19-112.
- OSBORNE, Peter. Transcategoriality: postconceptual art. In: *Anywhere or not at all: philosophy of contemporary art*. London; New York: Verso, 2013, pp. 99-116.
- PANOFSKY, Erwin. Iconografia e iconologia. In: *O significado nas artes visuais*. São Paulo: Perspectiva, 2001 [1955], pp. 47-87.
- PAZ, Octavio. O uso e a contemplação. *Revista Raiz*, nº 3, out. 2006 [1988], pp. 82-89.
- RANCIÈRE, Jacques. Contemporary art and the politics of aesthetics. In: HINDERLITER, Beth et alii (Eds.). *Communities of sense: rethinking aesthetics and politics*. Durham; London: Duke University Press, 2009.
- SHINER, Larry. Polite arts for the polite classes. In: *The invention of art: a cultural history*. Chicago: University of Chicago Press, 2001, pp. 75-98.
- WOLLHEIM, Richard. *A arte e seus objetos*. São Paulo: Martins Fontes, 1994 [1980], pp. 68-82.